



FAKE NEWS: DESMISTIFICANDO INFORMAÇÕES SOBRE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS EM AMBIENTE REMOTO

Alécio Da Silva Soutilha (alercio.soutilha@gmail.com)

Natalia Guedes Jorge (guedes8natalia@gmail.com)

Laura Eliza De Oliveira Alves (lauraelizaoliveira1@gmail.com)

Fernanda Sotolani Soares (fersotosu49@gmail.com)

Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)

O “Biotecnologia para Todos” é um projeto de extensão que, além de atuar na desmistificação e propagação do conhecimento biotecnológico, contribui com o esclarecimento a respeito das chamadas fake news no campo científico. Devido a pandemia do novo coronavírus, muitas informações têm sido disponibilizadas na internet a respeito da disseminação da doença e manifestação dos sintomas. Com o avanço da tecnologia e a democratização de informações científicas através da navegação online, é possível encontrar uma grande quantidade de dados acerca da pandemia do novo coronavírus. Entretanto, a quantidade de fake news sobre este assunto tem sido um obstáculo para mitigação de novos casos de COVID-19 no Brasil e no mundo, haja vista que notícias falsas principalmente relacionadas a prevenção contra a doença são tomadas como verdade por parte da população mal informada. Nesta perspectiva, este trabalho foi realizado com o objetivo de conscientizar a população acerca das fake news sobre o novo coronavírus por meio de enquetes realizadas em uma das páginas do projeto “Biotecnologia para Todos” em uma rede social. A fim de avaliar o discernimento do público que segue a página do projeto no Instagram em reconhecer uma fake news, nove notícias sobre a pandemia da COVID-19 foram apresentadas na sessão Stories. As notícias foram extraídas do site do Ministério da Saúde na sessão “Saúde sem fake news” (<https://www.saude.gov.br/component/tags/tag/novo-coronavirus-fake-news?limitstart=0>). Para apresentação das notícias na rede social, em cada uma foi adicionada uma caixa de texto contendo duas opções de escolha, sendo elas: “Fake news” ou “É verdade!”. As enquetes ficaram disponíveis para o público por 24 horas, sendo que em média, 87 pessoas responderam as questões. De acordo com os resultados obtidos 89% das pessoas souberam diferenciar uma notícia falsa de uma verdadeira, enquanto 11% dos participantes da pesquisa não conseguiram identificar que determinada notícia tratava-se de uma fake news ou não. Sabe-se que o público da página é composto, em sua maioria,

por seguidores na faixa etária de 18 a 24 anos e que grande parte destes são estudantes do ensino médio ou curso superior. Provavelmente este foi o perfil dos participantes desta pesquisa. A capacidade em diferenciar as fake news de notícias verídicas apresentada nos resultados, ressalta a importância da disseminação de informações de qualidade e que seja confiável para a população. No atual cenário mundial, grande parte dessa divulgação ocorre através da internet, seja por meio de redes sociais ou sites de informação. É essencial que as pessoas verifiquem as notícias, confirmem as fontes, consultem as agências de checagem disponíveis e, principalmente, não compartilhem notícias falsas sobre a pandemia do novo coronavírus, tornando-se assim um aliado na mitigação de novos casos de COVID-19 no Brasil.